

## INFORMAÇÕES

### Alteração da hora da Missa semanal:

Por conveniência pastoral de outros serviços do pároco, de 4ª a 6ª feira desta semana, bem como de 2ª a 5ª feira da próxima semana, a Missa será às 18 h. O pároco pede compreensão para esta mudança, que já é habitual, sempre pelas mesmas razões, nesta época do ano.

**Passeio Paroquial:** Quem quiser ir a Santo António da Serra, em Mixões da Serra - Vila Verde, no próximo dia 14 de Setembro, um domingo, parando à ida em Ponte de Lima e na Igreja Românica de Bravães e à volta na S.ra do Alívio - Vila Verde e/ou em S. Cristóvão - Freixo, inscreva-se quanto antes junto do pároco. O parque de S. to António da Serra é um ótimo lugar para almoçar e para conviver. Preços: Adultos - 7 €; Crianças até 12 anos - 5 €; Crianças ao colo - grátis.



MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
4	Seg	19	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda
5	Ter	19	Ermelinda da Silva
6	Qua	18	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
7	Qui	18	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Etelvina Miranda
8	Sex	18	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha
9	Sáb	19	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Aurora Cerqueira; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
10	Dom	9,45	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição; Marina Alexandra Caldeira Pedra; Manuel Basílio Barcelos Lima

# PARÓQUIA VIVA

Nº 97 - 03/08/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo  
Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 18º Domingo do Tempo Comum - Ano B



do homem vos dará. ... Eu sou o Pão da vida» (Evangelho)

«Em verdade em verdade vos digo: vos procurais-Me, não porque vistes milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes saciados. Trabalhai, não tanto pela comida que se perde, mas pelo alimento que dura até à vida eterna e que o Filho

### O EXEMPLO

Por: Mário Salgueirinho

Observando atentamente o mundo, verificamos que a falta de ética é uma doença grave dos nossos tempos. As fraudes, a corrupção, as imoralidades pululam assustadoramente.

A primeira escola da ética tem de ser a família. Ai se ensina pelo exemplo, ai se aprende pelo exemplo do comportamento dos pais e dos outros adultos.

Mas nem sempre os pais têm esse cuidado de orientar seus filhos no caminho do respeito pelos direitos dos outros, crescendo num ambiente de honestidade.

Há no entanto pais com a consciência da sua responsabilidade, que estão atentos mesmo às pequenas coisas.

Numa tarde soalheira de sábado, Bobby Lewis levou os seus dois filhos a jogar minigolfe. Aproximou-se da bilheteira e perguntou:

- Quanto custa a entrada?

- Três dólares para o senhor e três para cada criança acima dos seis anos. A entrada é livre para crianças com menos de seis anos. Quantos anos têm os seus pequenos?

- disse o funcionário.  
- Um tem quatro e o outro tem sete - respondeu o pai. - Devo-lhe portanto seis dólares: três meus e três do mais velho.

O rapaz da bilheteira retorquiu:

- O senhor podia ter ganho três dólares. Porque eu não sabia a idade do mais velho.

O pai respondeu:

- Você não sabia, mas os meus garotos sabem...

Bobby não quis mentir para fugir ao preço, porque os filhos, embora pequenos, dariam pela mentira e aprenderiam a enganar os outros. Tinha consciência da importância do exemplo na educação dos filhos...

Tinha bem presente esta bela palavra do escritor americano Emerson: "O que você é fala tão alto que não consigo ouvir o que está a dizer!"

O testemunho dos pais - bom ou mau - fala tão alto, tão forte que abafa as palavras por mais belas que sejam...

## 18º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

#### JESUS E O PÃO DA VIDA –

O caminho para a liberdade está cheio de obstáculos e Israel prefere viver escravo do que morrer livre. Mas Deus providencia o alimento que sustenta as forças do Seu povo, através do maná e das codornizes (*I leitura*).

O sinal dado por Jesus, através da multiplicação dos pães, acerca da Sua condição de Messias, não é compreendido pelos judeus. Querem apenas o alimento, não percebendo a sua qualidade simbólica: Jesus é o pão da vida, diz-nos João (*Evangelho*).

O cristão, aprendendo este Evangelho, deve viver de maneira adequada aos novos tempos. Deve despir o Homem Velho e revestir-se do Homem Novo, criado na justiça e na verdade (*II leitura*).

#### 1ª leitura: Êx. 16, 2-4. 12-15

«Eu farei que chova para vós pão do céu» – A peregrinação através do deserto e do monte Sinai, se é uma libertação do domínio egípcio, é também um tempo de prova, para o povo judeu. A incógnita da terra prometida, o medo de morrer à fome e à sede, geram no povo a desconfiança e a revolta contra Moisés e o próprio Senhor. Ainda assim, Deus vem em auxílio deste povo, proporcionando-lhe o alimento necessário para a longa caminhada da vida.

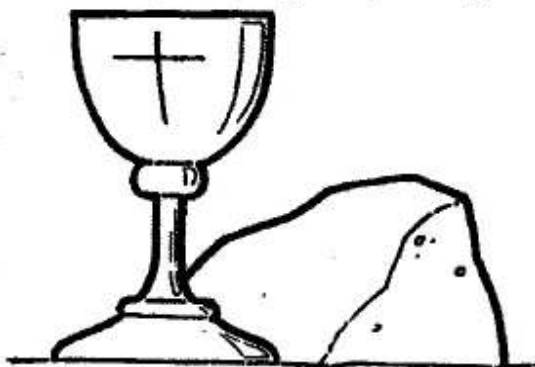
#### 2ª leitura: Ef. 17, 20-24

«Revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus» – S. Paulo afirma que a autenticidade da vida cristã está em o homem se deixar renovar pelo Espírito, abandonando o antigo modo de viver.

Renovado em Cristo Jesus, o homem dará testemunho duma autêntica vida cristã, na procura da justiça, da verdade e da santidade e no anúncio do mesmo Jesus Cristo.

#### Evangelho: Jo. 6, 24-35

«Quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede» – Jesus realizara prodígios – sinais de libertação humana. As multidões querem aclamá-lo rei. Ele retira-se para a outra margem do lago. O povo segue-O.



Então Jesus diz-lhes: «Procurais-me porque vos matei a fome, mas esse pão não é mais do que o símbolo do outro pão que vos darei – a Minha carne». E não se vos pede que acrediteis nas Minhas palavras. Pede-se muito mais. Que acrediteis em Mim mesmo. «Eu sou o pão da vida».

### VIVER A EUCARISTIA

#### IDE EM PAZ...

Por: Pe. Dr. António Belo

Uma vez mais e sempre: a paz. Sempre a paz. Mas porquê? Porque ela é importantíssima na vida de todos e cada um de nós. Isto, por um lado. Pelo outro, como é fácil perdê-la. Tudo o que nos é caro, essencial, vital, é difícil de alcançar mas muito fácil de perder. Como o sabemos por experiêncial...

As referências à paz estiveram constantemente presentes em toda a celebração. Ora implícita ora explicitamente mencionada, e a todos desejada.

Não há nenhum sacerdote que, neste momento, não estremeça de comoção e alegria, ao proferir aquelas palavras: "Ide em paz. E que o Senhor vos acompanhe"; que não traga ao pensamento a conclusão daquele outro sacramento, estreitamente ligado à Eucaristia, quando, repetindo o gesto e as palavras de Cristo à mulher adúltera, diz: "Vai em paz. E não voltes a pecar".

A Eucaristia foi(é) encontro, perdão, oferta, partilha, dom, amor, comunhão; louvor e acção de graças, intercessão e súplica; recolhimento e dignidade; paz, alegria, harmonia.

Desejar a paz, é repetir o gesto de Cristo que, uma vez ressuscitado, saudava assim os Seus amigos. Sempre: "A paz esteja convosco".

Já o dissemos e voltamos a dizer: desejar a Paz é desejar o máximo e o melhor que se pode desejar a alguém. Podemos dizer que quem a tem, tem tudo: o amor e o perdão, a verdade e a vida. Possui em si o espírito das bem-aventuranças: a Felicidade.

Ide... Continuai a viver a vossa fé; continuai a celebrar na vida o que celebraste aqui; que esta celebração seja, e uma vez mais, o recomeço de uma nova vida, de uma vida sempre em constante renovação; mostrai com a vossa vida, a todos, crentes e descrentes, o que acabais de celebrar e viver.

E que eles dêem por isso.

### EM LOUVOR DO SACERDÓCIO

Por: António Rego

... O início do Verão é tempo predominante das ordenações e celebrações sacerdotais. Isso significa, na vida da Igreja e do mundo, a consagração por inteiro de pessoas à causa do Evangelho, o ponto de chegada e de arranque de muitos jovens que um dia se sentiram chamados por Deus, tocados em profundidade pelo Espírito e responderam, com verdadeiro ímpeto de generosidade, a uma vida muito própria de entrega a Deus e aos outros. É um acontecimento teológico e pastoral de grande alcance que urge lembrar e exaltar nas nossas comunidades. O Sacerdócio não é um início de carreira eclesial na procura de pontos propensos à recepção de títulos, dignidades ou benefícios. O que de mais genuíno comporta é a entrega, o serviço e a coragem de se fazer timoneiro no barco de Deus. Não é fuga de nada nem de ninguém. Não é abandono ou mágoa do mundo. É dádiva, na imitação possível de Jesus, na convicção de que Deus amou de tal forma o mundo que lhe enviou o Seu Filho. Esse chamamento é habitualmente escutado na juventude, tempo de primeiras paixões, de dádivas mais extremas e coração mais livre. Por estes tempos muitos celebram Bodas Prata ou Ouro desse dom e desse gesto radical. A Igreja está, por isso, em festa.

Por estes tempos também, se veio cruzar o Jubileu do próprio Papa e do Cardeal Patriarca de Lisboa que ora preside à Conferência Episcopal Portuguesa. É uma festa do sacerdócio, como a de tantos, humildemente escondidos, que continuam no barco a puxar pelos remos, embora de braços já cansados.

Esta festa também interpela à coragem os cristãos mais jovens para renderem aqueles que, no lago, há muito, dobram difíceis ondas por onde o mundo e a Igreja navegam. Até ao fim dos tempos.